

Enfermeiros da ARS Lisboa e Vale do Tejo em vigília

19 Novembro, 2009

Os enfermeiros da ARS Lisboa e Vale do Tejo, vão estar em vigília a 26 de novembro em defesa das Dotações Seguras em Cuidados de Saúde Primários de Proximidade.

Os enfermeiros da região de Lisboa e Vale do Tejo defendem e exigem para a área dos cuidados de saúde primários:

Dotações seguras de enfermeiros, de modo a garantir a prestação de cuidados de enfermagem de qualidade, tal como defende a OMS, num rácio de 300/400 famílias por enfermeiro (calculamos que só na região de Lisboa são necessários mais de 1.000 enfermeiros, o que é incompreensível face ao número crescente de desempregados) – Admissão de Enfermeiros.

O fim dos contratos precários, por considerarmos que a necessidade de postos de trabalho permanentes que os enfermeiros ocupam, deve corresponder a vínculos efetivos. Lembramos e aguardamos a resolução do compromisso do Ministério da Saúde, no passado dia 27 de julho, de abrir concursos para estabilizar cerca de 1.600 enfermeiros, nas instituições do Setor Público Administrativo (SPA) ainda antes das eleições legislativas – Efetivação dos Enfermeiros em Vínculo Precário.

Dotações adequadas de recursos logísticos e materiais, designadamente, salas de trabalho devidamente equipadas, sistemas de informação e comunicação e meios de transporte, para as visitas domiciliárias (incluindo motoristas).

Consagração e Coordenadores de Enfermagem nas USF, UCSP e USP e constituição de uma Comissão Técnica de Enfermagem por ACES que, designadamente, apoie e articule a governação clínica em enfermagem promovida pelo Enfermeiro do Conselho Clínico.